



# GOETHE-INSTITUT SÃO PAULO

## Relatório da Diretoria

### História

A chegada do Goethe-Institut em São Paulo foi marcada pelo envio, em 1957, de um docente para o Instituto Hans-Staden, um Instituto de pesquisa da imigração alemã. Em 1963, a "docência do Goethe-Institut no Instituto Hans-Staden" passou a funcionar num estabelecimento próprio: a "Casa de Goethe". A decisão de desmembrar a Casa de Goethe do Instituto Hans Staden levou à fundação oficial do "Instituto Goethe - Centro Cultural Brasil-Alemanha", em 1970. Em 1983, foi realizada a mudança para um ex-convento de Freiras Passionistas, construído em 1951, comprado pela República Federal da Alemanha em 1979 e adaptado à demanda do Goethe-Institut. Desde então, muitos renomados produtores culturais alemães, autores e cientistas se apresentaram nesta casa. O presidente da Alemanha, Christian Wulff, visitou o Goethe-Institut em 2011. Até hoje, o Goethe-Institut São Paulo é reconhecido por ter funcionado como foro para o livre discurso e o encontro intelectual durante a ditadura militar (1964-1985), assim como pela abordagem de temas críticos. Em novembro de 2013, o Goethe-Institut São Paulo comemorou o seu cinquentenário com uma cerimônia festiva e um dia de portas abertas para todos os amigos e parceiros.

### 2019

#### Principais atividades realizadas

#### Programação Cultural

Em 2019 a programação cultural do Goethe-Institut de São Paulo foi moldada por temas da descolonização, censura, a relação entre arte e loucura e o ano do aniversário de Alexander von Humboldt.

O projeto de excelência **Ecos do Atlântico Sul** explora a inter-relação cultural entre África, América do Sul e Europa no contexto da descolonização. Uma exposição no Pivô, no início deste ano, mostrou as primeiras explorações artísticas. Além disso, nove projetos parceiros, incluindo dois projetos de São Paulo, serão realizados até ao final de 2020. Os primeiros resultados foram apresentados em Julho de 2019 durante a conferência sobre os Ecos do Atlântico Sul, no "Haus der Kulturen der Welt", em Berlim. Felwine Sarr e Paul Gilroy também participaram da conferência como principais palestrantes. Os resultados finais dos projetos serão compilados em uma publicação digital até ao final de 2020.

Com projetos sobre o tema da **censura artística**, os Goethe-Institutos do Brasil reagiram a confrontos inusitados com movimentos de identidade que questionavam cada vez mais as produções artísticas no Brasil. O projecto Was darf Kunst Investiga através das micro residências os discursos sociais



## GOETHE-INSTITUT SÃO PAULO

sobre a liberdade da arte no Brasil, Nigéria e Paquistão. Em 2019, seis parceiros em tandem participaram nessas micro residências; três deles também aconteceram em São Paulo. As micro residências levam a um projeto digital conjunto que terá início no final de 2020.

O Goethe-Institut de São Paulo também abordou o tema **Kunst und Wahnsinn** (Arte e loucura). Em cooperação com o festival "Soy Loco Por Ti Juquery" foi apresentada a performance "eu - você" das artistas Isabelle e Claudia Barth. Além disso, a diretora do Museu im Lagerhaus, Monika Jagfeld, empreendeu uma viagem de investigação e visitou museus relevantes no Rio de Janeiro e em São Paulo (incluindo o Museu Bispo do Rosário, Museu Osorio Cesar).

O 250º aniversário de **Alexander von Humboldt** foi a ocasião para o ano temático regional Humboldt y las Americas, no qual temas centrais relacionados à Humboldt - **ecologia**, levantamento do mundo e trabalho na rede - foram abordados em vários projetos artísticos. O ano temático foi coordenado pelo Instituto Regional de São Paulo e incluiu uma exposição em Bogotá, maratonas de VR hackatons em Lima, Bogotá e na Cidade do México, uma festa de aniversário no Humboldt-Forum e um intercâmbio de jovens em toda a América Latina. Em São Paulo, o tema da ecologia foi abordado através de uma variedade de atividades na Zona da Mata. O evento Narrativas Indígenas também voltou o seu olhar para a narrativa das histórias indígenas.

Além disso, o Goethe-Institut de São Paulo participou do festival de teatro MIT, do festival de teatro infantil e juvenil Paidéia, de numerosos festivais de cinema, da bienal de arquitetura de São Paulo, bem como de muitas outras atividades.

### Departamento de Ensino

#### Cursos e Exames

Em 2019 confirmou-se a tendência de queda no número de matrículas, assim como já constatado no ano anterior. Uma crise econômica com incertezas principalmente quanto à manutenção de postos de trabalho, e não o desinteresse pela aprendizagem da língua alemã, parece ter desempenhado um papel fundamental neste processo. Comparando-se com o ano anterior, as matrículas em 2019 tiveram um recuo de 10,75%, totalizando 2.406 inscrições.

A modalidade de cursos mais procurada continuou a ser o curso extensivo com 1.431 matrículas ao longo do ano, seguida pelas modalidades intensivo e superintensivo com respectivamente 438 e 228 matrículas.



## GOETHE-INSTITUT SÃO PAULO

Além disso, ampliou-se o leque de cursos especiais e iniciou-se a oferta de cursos específicos para profissionais da saúde, neste caso enfermeiras e enfermeiros, que almejam ser contratados por clínicas e hospitais na Alemanha. Os cursos preparatórios para esses profissionais foram muito significativos do ponto de vista econômico e a demanda crescente por tais cursos indica que a oferta para esse segmento tende a se expandir ao longo dos próximos anos.

Em 2019 foram aplicados 1.561 exames de proficiência, sendo que o exame do nível B1 foi o mais realizado, representando 35,30% do total.

### **Cooperação Pedagógica**

Em 2019 intensificou-se o foco da Cooperação Pedagógica do Goethe-Institut São Paulo na formação de professores de língua alemã e no trabalho em conjunto com as associações de professores de alemão do Brasil.

Na cooperação com universidades brasileiras que oferecem habilitação em língua alemã, a cooperação entre o Goethe-Institut e tais instituições prevê, entre outras coisas, a inserção de unidades do material *Deutsch lehren lernen -DLL* (“Aprender a ensinar alemão”) como parte da formação dos futuros professores. Este material, desenvolvido pelo Goethe-Institut e com autoria de docentes de universidades alemãs, fornecem uma fundamentação teórica moderna agregada à prática, levando à uma reflexão estruturada da prática docente. No estado de São Paulo, foi assinado um memorando de entendimentos entre o Goethe-Institut e a Faculdade de Ciências e Letras do Campus de Araraquara da UNESP, e propostas de um acordo de cooperação com a UNESP e com a USP foram elaborados e encaminhados para a análise jurídica de cada universidade.

Ademais, vários estudantes de Licenciatura em língua alemã da UNESP e da USP receberam bolsas para fazerem cursos de língua e/ou exames de proficiência no Goethe-Institut São Paulo.

O aprimoramento metodológico e linguístico dos professores de alemão dos Centro de Estudo de Línguas (CEL) das escolas públicas estaduais de São Paulo continuou a ser umas das prioridades do trabalho da Cooperação Pedagógica. Ao longo de 2019 foram realizados quatro encontros com dois dias de duração com os professores, os quais tiveram a oportunidade de frequentar cursos de língua no Goethe-Institut São Paulo com bolsas parciais de até 90%.

Em novembro de 2019, 122 alunos de alemão dos CEL, selecionados pelos seus professores, receberam bolsas integrais para realizar os exames de língua alemã dos níveis A1 e A2, com um resultado extremamente positivo, uma vez a taxa de aprovação foi de 94%. Além disso, sete professores dos CEL foram selecionados para fazerem



## GOETHE-INSTITUT SÃO PAULO

curso de aperfeiçoamento metodológico ou de língua em Goethe-Institut na Alemanha.

Outra importante medida foi, como em anos anteriores, a aquisição e doação de materiais didáticos para alunos de alemão dos CEL.

Resultados bastante significativos foram alcançados durante a realização do primeiro encontro de coordenadores dos CEL que possuem curso de alemão. Esse encontro, no qual foram tratados primordialmente aspectos relativos ao ensino de idiomas estrangeiros, teve uma excelente repercussão por parte dos participantes e fomentou uma maior sinergia entre a Cooperação Pedagógica do Goethe-Institut e as respectivas coordenações, o que contribuiu para um fluxo de informações mais eficiente e um melhor entendimento do trabalho do Instituto no âmbito da cooperação com a Secretaria do Estado de São Paulo.

Com os objetivos de fomentar ainda mais o trabalho executado pelas associações brasileiras de professores de alemão, o Goethe-Institut São Paulo assinou um memorando de entendimentos (MoU) com a ABRAPA (Associação Brasileira de Associações de Professores de Alemão). Este documento estabelece regras e consolida o trabalho em conjunto dessas instituições.

No estado de São Paulo, a Cooperação Pedagógica do Goethe-Institut continuou desenvolvendo projetos e oferecendo curso de especialização para professores em conjunto com a APPA (Associação Paulista de Professores de Alemão). Apenas em 2019 foram realizados, no âmbito dessa parceria, dez diferentes workshops.

Em outubro de 2019 foi realizada uma viagem de estudos para a Alemanha com o objetivo principal de conhecermos modelos de desenvolvimento, implementação e avaliação de currículos escolares com foco no ensino de línguas estrangeiras. Além disso, os participantes tiveram a oportunidade de conversar com parlamentares alemães e com o embaixador do Brasil em Berlim. Para essa viagem foram convidados representantes de secretarias de educação estaduais e municipais, bem como de universidades que oferecem curso de Letras com habilitação em língua alemã.

Após a viagem constatou-se um avanço significativo na implementação e ampliação do ensino de alemão em escolas municipais e estaduais das regiões representadas pelos participantes com apoio do Goethe-Institut.

A Iniciativa “Escolas: Uma parceria para o futuro (**PASCH**)”, cuja coordenação nacional está sediada em São Paulo, é responsável pela parceria e acompanhamento de 20 escolas em todo o território nacional. Em 2019, professores dessas escolas obtiveram uma bolsa de estudo para curso em um Goethe-Institut na Alemanha, onde também



## GOETHE-INSTITUT SÃO PAULO

jovens alunos selecionados tiveram a oportunidade de frequentar cursos de alemão.

Além dos cursos para professores na Alemanha, a iniciativa PASCH possibilitou aos professores das escolas parceiras a participação em diversos cursos e eventos no Brasil.

Outro foco importante é o trabalho junto aos alunos das escolas parceiras, a fim de prepará-los para um curso universitário na Alemanha. Ao longo do ano foram realizados vários cursos de Iniciação em Estudo Superior na Alemanha ("Probestudium") nas Universidades de Heidelberg e Jena. Seu objetivo foi aproximar a Alemanha e seu ensino superior ao público das escolas parceiras. Durante duas semanas, os participantes da América do Sul experimentaram a vida estudantil e a estrutura do ensino superior, além de terem aulas de alemão e poder usufruir de uma vasta programação cultural e de lazer. A iniciativa PASCH procura manter uma estreita relação com a direção e coordenação das escolas e promove regularmente encontros com seus representantes. Em outubro de 2019, por exemplo, diretores e coordenadores das escolas se reuniram em São Paulo para a troca de experiência, apresentação de resultados e a elaboração de metas para o ensino de alemão em suas escolas para os próximos anos. Ademais, foram apresentados nesta ocasião os projetos da Iniciativa PASCH para 2020, o que incluiu informações acerca de bolsas de estudo e possibilidades de estudo na Alemanha para alunos brasileiros.

A experiência de anos anteriores mostrou que concursos entre alunos de alemão das escolas parceiras são muito bem recebidos e contam com a participação de todas as escolas parceiras. Um deles é o "Blickwechsel – ein Jahr in Deutschland", que premia seus vencedores com uma bolsa de 50% para um intercâmbio de um ano na Alemanha. Deste concurso podem participar alunos e alunas de colégios do mundo inteiro parceiros do Goethe-Institut na iniciativa PASCH. Os bolsistas selecionados passam um ano na Alemanha e vivem numa casa de família.

O JUKU é a bolsa mais esperada pelos alunos das escolas parceiras. Essa bolsa abrange cursos no inverno e no verão europeus e têm duração de 3 semanas, durante as quais os participantes têm a oportunidade de aprimorar seus conhecimentos de alemão e conviver com famílias que os hospedam.



## Departamento de Informação e Biblioteca

Nos três dias da conferência **Todos Versus Fakes**, ativistas das áreas de mídia e jornalismo da Argentina, Brasil, Chile e Colômbia se reuniram em São Paulo para discutir os respectivos desafios em seus países no que diz respeito à desinformação e fake news. Em um hackathon de 48 horas, os participantes trabalharam em conjunto com programadores e desenvolvedores de jogos na criação de aplicativos e protótipos de jogos sobre as fake news.

Em 2019, a **Revista Online Humboldt** publicou o número temático “Cosmos”, voltado para as comemorações do ano Humboldt, e o número temático “Pertencimento”. Além disso, foi produzida uma abrangente edição especial da revista para o evento “Humboldt - 250 anos, ainda jovem” no Fórum Humboldt. O número de acessos teve um crescimento de 72 % em comparação com o ano anterior.

O acesso à **Revista Online Contemporary And America Latina**, publicada em conjunto com o ifa, foi ampliado ainda mais em 2019. A popularidade da publicação e sua posição como plataforma importante para a cena artística afro-sul-americana foram ainda mais consolidadas por meio da cooperação com feiras e festivais de arte.

Como parte do ano “Humboldt y las Americas”, foram produzidos **webcomics sobre Alexander von Humboldt** em cooperação com os Institutos Goethe no Brasil, Bolívia, Venezuela e Peru.

A bem sucedida colaboração com pessoas atuantes na área de **games digitais**, iniciada há alguns anos, teve continuidade em 2019: O instituto disponibilizou suas salas para abrigar o **Women Game Jam**, o **Global Game Jam** e **BIG Mix Diversity Jam** no âmbito do Festival Mix Brasil. Com isso, os jogos digitais foram incentivados como um meio de expressão artística e todo um público-alvo composto por jovens e amantes da tecnologia foi fortemente atraído pelo Instituto.

Em cooperação com o **Festival Internacional de Linguagem Eletronica (FILE)**, foram convidadas para vir a São Paulo, em 2019, as produções em VR “Das Totale Tanz Theatre” para as comemorações do aniversário da Bauhaus e “Inside Tumucumaque” do estúdio Interactive Media Foundation, de Berlim.

No âmbito de uma cooperação com o SP Leituras e o congresso **Biblioteca Viva**, o Goethe-Institut São Paulo convidou Sven Instinske, chefe de iniciativas e serviços digitais da Biblioteca de Hamburgo, para falar sobre o tema “Gaming e Gamificação nas iniciativas Educacionais em Bibliotecas”. Mais de 500 ouvintes acompanharam a palestra.



## GOETHE-INSTITUT SÃO PAULO

Em abril de 2019, a **biblioteca** foi **reaberta** após uma ampla reforma. O aspecto espacial foi orientado para proporcionar aos usuários uma permanência de alta qualidade. Foram criados ambientes para descanso e relaxamento, bem como espaços para promover a concentração e o estudo. A biblioteca foi modernizada tecnicamente com a introdução de uma área de gaming e da tecnologia de autoatendimento (RFID), da instalação de um eCircle, de maneira a promover uma maior visibilidade para a Onleihe (biblioteca digital) e com a disposição da Sonic Chair em local mais central. A **pesquisa com os usuários** da biblioteca, realizada no final de 2019, mostrou um alto nível de satisfação do público. As mídias impressas e digitais (livros, revistas, música, Realidade Virtual/games e filmes) foram atualizadas de acordo com as diretrizes de qualidade para o acervo.

Além do foco na literatura de língua alemã contemporânea, no que se refere ao fomento à tradução, a biblioteca deu início, em 2019, a uma série de palestras, o **Passaporte Literatura**. Autores brasileiros, entre os quais Luiz Ruffato, Veronica Stigger e Noemie Jaffe, falaram sobre seus livros favoritos de países de língua alemã.

Em cooperação com a Feira do Livro de Frankfurt, o EUNIC-Cluster São Paulo e Rio organizaram a **Casa Europa** como parte do festival literário **FLIP**, em Paraty. Especialistas, autores e editores de seis países participaram do programa, que teve a duração de 3 dias, sobre o tema “O Futuro da Memória”.

O Goethe-Institut São Paulo e Rio de Janeiro organizaram conjuntamente o **simpósio “Conservação Preventiva do Patrimônio Bibliográfico e Documental: os desafios contemporâneos da memória”**, evento financiado pelo Fundo Elysée, que reuniu especialistas das áreas de museus, arquivos, restauração e bibliotecas. Participaram do evento 250 pessoas, que também foi transmitido ao vivo via streaming.

Em comemoração ao Dia Internacional do Tradutor o Goethe-Institut São Paulo promoveu em parceria com a Edições Jaboticaba pelo segundo ano o consecutivo a **Feira Burburinho Literário** reunindo 26 editoras e com várias atividades relacionadas ao mundo literário e da tradução. Tivemos um público de 350 visitantes de diferentes perfis.

setembro/2020